

Criação de 69 mil empregos no ESP em outubro

No acumulado de 2023 foram gerados 502 mil postos de trabalho

Em outubro de 2023, o emprego formal aumentou 0,5% no Estado de São Paulo e 0,4% no Brasil, em relação ao mês anterior. A geração de 69 mil postos de trabalho decorreu de 621 mil admissões e 552 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado alcançou 13,6 milhões.

Observou-se crescimento do emprego na construção (0,7%), nos serviços (0,6%) – com destaque para atividades administrativas e serviços complementares (27 mil) e alojamento e alimentação (3 mil) –, no comércio (0,5%) e na indústria (0,3%). O nível de emprego diminuiu na agricultura (-0,5%).

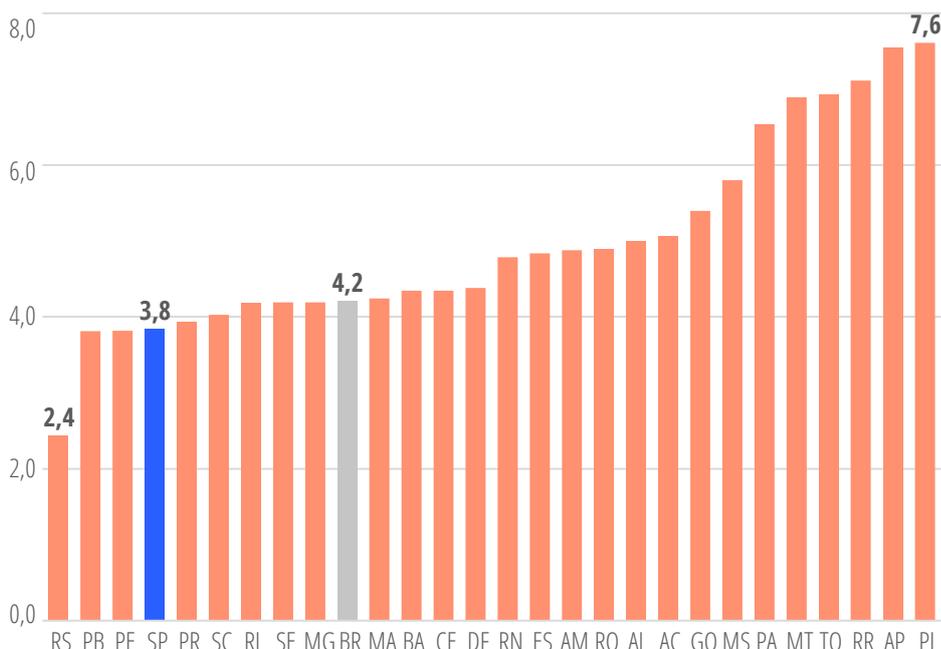
No acumulado de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou 403 mil novos empregos – resultado de 7,1 milhões de admissões e 6,7 milhões de desligamentos –, com crescimento de 3,1%, pouco inferior ao verificado para o Brasil (3,4%). Esse saldo representa 28% dos empregos criados no país (1,5 milhão).

Nesse mesmo período, todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (239 mil), comércio (69 mil), construção (52 mil), indústria (29 mil) e agricultura (13 mil).

Os desempenhos mais expressivos, em 12 meses, ocorreram na capital (128 mil), nos demais municípios da RMSP (74 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (61 mil), Sorocaba (21 mil) e São José dos Campos (21 mil), que responderam por 76% dos empregos gerados no Estado de SP.

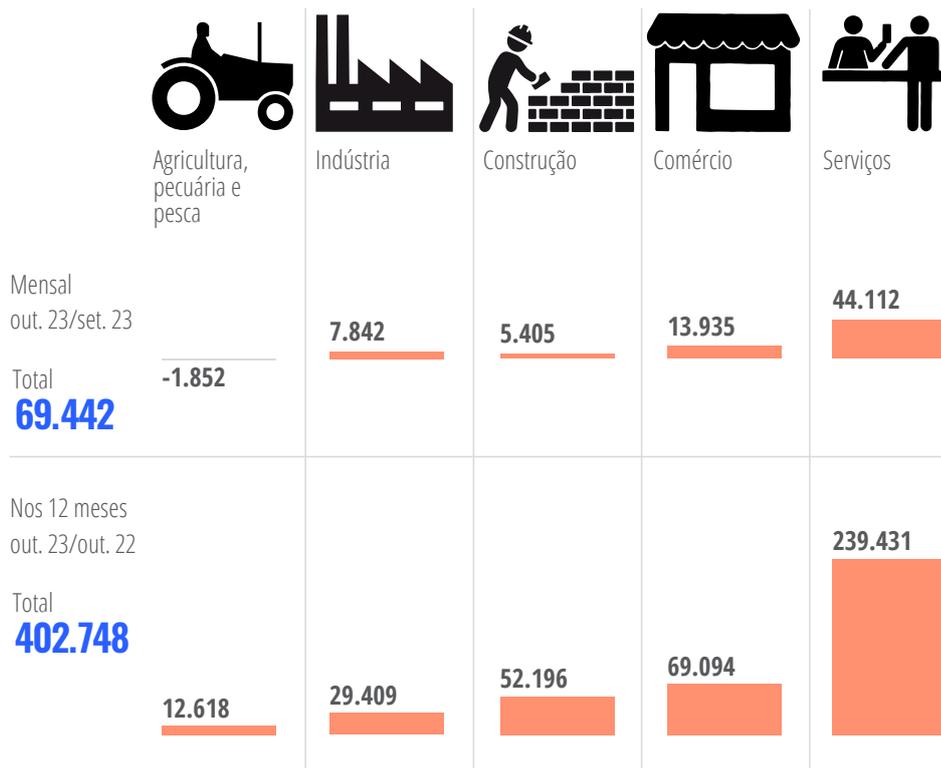
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-out.2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

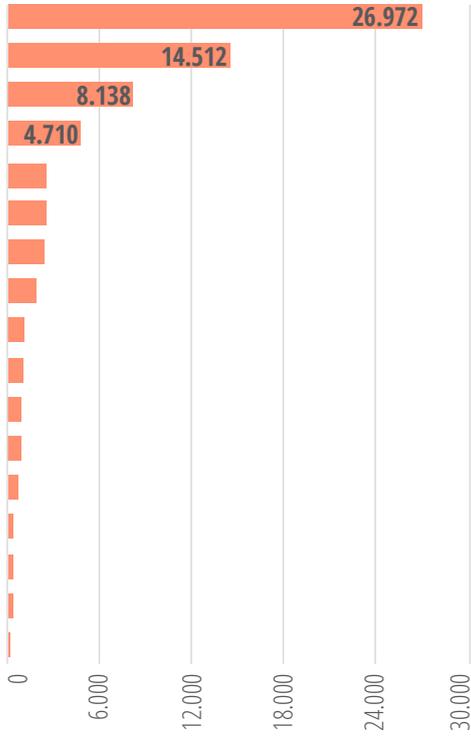
Estado de São Paulo, out.2022-out.2023, em números absolutos



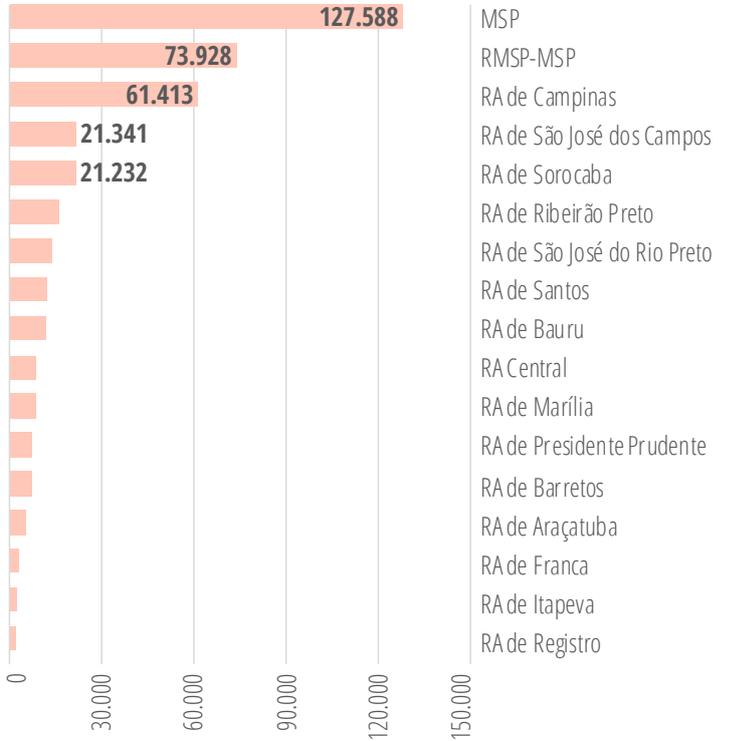
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), out.2022-out.2023, em números absolutos

Mensal (out.23-set.23)



Nos 12 meses (out.23-out.22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 28 de novembro de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.